

Por Flávia Furlan

Difundido no exterior, o seguro de carro que considera quanto e como o motorista dirige para definir o preço começará a ser vendido no país a partir do segundo semestre. A aposta será das startups de seguros, as "insurtechs", enquanto seguradoras tradicionais ainda avaliam a modalidade.

Até agora, o setor tem usado a telemetria - tecnologia que permite a transmissão remota de dados - para verificar a forma como o segurado dirige e dar descontos pela boa condução, mais como um benefício do que como um produto novo. A cobrança, neste caso, é tradicional, com um valor fixo mensal.

[Leia aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 21.03.2019.